



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Atenção Básica

PROGRAMA DE ATENÇÃO À GESTANTE EM VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

Valquiria De Conto, Mariangela Mocsanyi, Marionice Felix de Souza Silva, Giovana Maria Tossige Quaresma Soares, Jeane da Silva, Vanessa Alves de Souza, Sonia Aparecida Laitano Santos

1 Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba - Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Santana de Parnaíba

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Santana de Parnaíba foi fundado em 1580 e está localizado na Região Metropolitana da capital paulista. Pertence à Região Administrativa de Saúde Rota dos Bandeirantes. A população estimada em 2017 foi de 131.887 pessoas. O Programa de Atendimento à Gestante em Vulnerabilidade e Risco Social foi criado a partir da participação do Serviço Social no Programa Bebê Passo a Passo, que trata-se de um Programa Intersecretarial com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil no município. Após a avaliação de que, dentre os óbitos infantis por causas evitáveis estavam envolvidas vulnerabilidades sociais e que estas compunham uma parcela das causas destes óbitos, justificou-se a necessidade de intensificar as ações do Serviço Social da Saúde em relação ao atendimento às gestantes do município. A identificação das gestantes em situação de vulnerabilidade ou risco social e as ações sistematizadas voltadas à diminuição das vulnerabilidades apresentadas garantem um atendimento integral à gestante e contribuem com a redução da mortalidade infantil por causas evitáveis.

OBJETIVOS

O Programa de Atenção à Gestante em Vulnerabilidade e Risco Social no Município de Santana de Parnaíba tem o objetivo de garantir a integralidade no cuidado às gestantes no município, identificando as vulnerabilidades e riscos sociais apresentados de forma sistematizada e eficiente e promovendo ações voltadas à diminuição ou extinção destas condições, contribuindo na diminuição da mortalidade infantil e melhora das condições de vida e saúde das gestantes e futuras crianças.

METODOLOGIA

Após a abertura do SISPRENATAL a gestante é encaminhada ao Serviço Social. Santana de Parnaíba possui assistentes sociais em todas as 08 unidades básicas de saúde do município. O assistente social realiza a primeira etapa do Programa que é a avaliação dos indicadores que identificam a presença de vulnerabilidade ou risco social. A Coordenação do Serviço Social criou um método de avaliação chamado ‘Avaliação Inicial VRG - Vulnerabilidade ou Risco - Gestante’. Trata-se de um formulário na qual o assistente social, de maneira semidirigida, avalia 05 áreas que podem indicar a presença de vulnerabilidades ou risco social: o sentimento da gestante em relação à gravidez; a presença/ausência de apoio familiar; a presença/ausência de insegurança



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

alimentar; o uso de álcool ou drogas ilícitas por parte da gestante ou de componentes do núcleo familiar; o uso de medicação psicotrópica pela gestante e a presença de violência intrafamiliar. Após a tabulação das quatro opções de resposta que variam de ausência de vulnerabilidade, vulnerabilidade, até a presença de risco social, a gestante é inserida no Programa. A segunda etapa consiste no início do atendimento social que utiliza outro instrumento elaborado pela equipe: Avaliação Social e Mapa da Rede de Encaminhamentos. Trata-se de uma série de atendimentos sociais que avalia de maneira sistematizada e utilizando-se dos conceitos de acolhimento e vínculo, as condições econômicas, o suporte social e a rede familiar. As características estruturais destes três eixos devem ser elucidadas para a elaboração do plano de intervenção. A intervenção fornece o suporte para recursos materiais e de saúde, como o encaminhamento implicado para benefícios socioassistenciais, o encaminhamento implicado e discussão de ações conjuntas para outros serviços e equipamentos de saúde como o CAPS Álcool e Drogas e o Núcleo de Prevenção e Atendimento às Vítimas de Violência - NUPAV - e ao Setor de Psicologia da UBS. Outras intervenções são o suporte informativo, como os esclarecimentos sobre informações relevantes e o auxílio nas questões relativas à cidadania e dignidade da gestante. O Mapa da Rede de Encaminhamentos permite à equipe visualizar rapidamente as ações tomadas, as datas em que foram realizadas e os componentes da Rede. Permite também monitorar a eficiência e continuidade do atendimento realizado pela Rede. Ao término da gestação, é feita nova avaliação para averiguar a melhora ou extinção das condições de vulnerabilidade e risco social da gestante.

RESULTADOS

Realizamos a tabulação dos dados quantitativos a seguir em 05 das 08 unidades básicas de saúde. Foram realizadas 284 avaliações VRG após a abertura do SISPRENATAL. Dentre este total, 104 gestantes apresentaram resultados positivos para vulnerabilidade e risco social. A porcentagem de gestantes com condições desfavoráveis à gestação por vulnerabilidade ou risco foi de 26,8%, enquanto as gestantes fora desta condição totalizaram 73,2% do total. Entre as causas da vulnerabilidade ou risco social, em ordem decrescente estão a insegurança alimentar, com 34,5% dos casos, o sentimento de não aceitação da gravidez, com 21,1% dos casos, o uso de álcool ou substâncias ilícitas, com 20,7% dos casos, a falta de apoio familiar, com 11,1% dos casos, a presença de violência intrafamiliar, com 7,3% dos casos e o uso de psicotrópicos, com 5,4% dos casos. Todas as gestantes foram encaminhadas de forma implicada para os equipamentos de saúde e socioassistenciais do município e recebem acompanhamento sistematizado do Serviço Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da sistematização de técnicas avaliativas e interventivas, o Programa de Atenção à Gestante em Vulnerabilidade e Risco Social em Santana de Parnaíba mostrou melhorias nas condições de vida das gestantes. Além disso, o Programa servirá para a coleta de dados epidemiológicos das gestantes para a formulação de ações de saúde e proposta de políticas públicas voltadas a este perfil populacional.